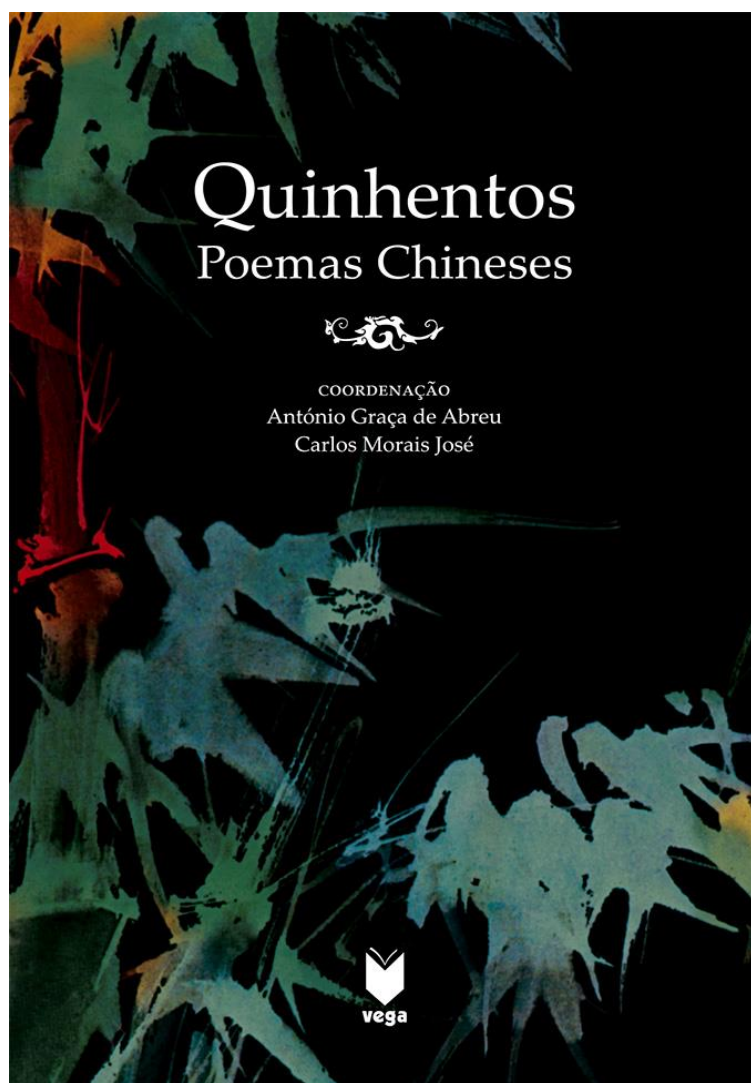


PRESS RELEASE EDITORIAL

Título	<i>Quinhentos Poemas Chineses</i>		
Autores	Coordenação de António Graça de Abreu e Carlos Morais José		
Editora	Nova Vega		
Colecção	<i>Outras Obras</i>	Tradução	
Género	Poesia	Edição	2.ª edição
Páginas	392	Data	17-11-2014
Ilustrações	Não tem	Preço	28,00 € + IVA (29,68 €)
Formato	15,5 x 23 cm	ISBN	978-989-750-018-3
Acabamento	brochado	EAN	9789897500183



Sobre o livro

Publicada pela primeira vez em Macau, pela Editora Livros do Meio, dá-se a conhecer agora ao público leitor português esta antologia de poesia chinesa, assim intitulada simbolicamente por, à data dessa publicação, 2013, se terem passado 500 anos desde que, pela primeira vez, Portugal e a China se conheceram, com a chegada de Jorge Álvares às terras do sul do Império do Meio. Coordenada por António Graça de Abreu e Carlos Morais José, nela se condensa, desde os seus primórdios até à época actual, o melhor dessa poesia, tanto pela beleza da sua expressão lírica como pela profundidade de pensamento que encerra cada verso. Traduzidos em muitos casos directamente do chinês, os poemas congregam um elenco notável de outros tantos poetas de que, entre outros, são de destacar: António Feijó, Camilo Pessanha, Cecília Meireles, Albano, Martins, Haroldo de Campos, Yao Jing Ming, Jorge de Sena, Machado de Assis, Gil de Carvalho, Ana Hatherly, António Ramos Rosa e António Graça de Abreu. Uma obra marcante no âmbito da poesia e das relações culturais entre os dois países que vem preencher uma lacuna e que, estamos certos, irá constituir para todos os que amam a poesia uma referência incontornável.

Sobre os coordenadores

António Graça de Abreu, historiador, tradutor e poeta português, viveu vários anos em Pequim e Xangai. Da China trouxe o gosto pela descoberta, a procura de entendimentos da civilização e cultura clássica do velho Império do Meio. Tradutor para português dos maiores poetas dos trinta séculos de poesia chinesa, homens como Li Bai (ou Li Po), Wang Wei, Bai Juyi e Han Shan, António Graça de Abreu traz-nos agora a sua tradução do *Tao Te Ching*, de Lao Zi, obra máxima do taoísmo filosófico, avidamente lida, comentada e analisada ao longo de mais de vinte séculos.

Carlos Morais José, editor e tradutor, estudou Antropologia na Universidade Nova de Lisboa e vive actualmente em Macau. É director do jornal Hoje Macau e, paralelamente, tem vindo a desenvolver um interessante trabalho de publicação e divulgação de autores portugueses em Macau.

Destaques

- Os poemas foram maioritariamente traduzidos do chinês, em muitos casos por conceituados poetas portugueses e brasileiros;
- Inclui um importante texto introdutório de António Graça de Abreu, um especialista em literatura chinesa.